



Tribuna

Metalúrgica



Nº 4442 • QUINTA-FEIRA • 1º DE AGOSTO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

AINDA DÁ TEMPO DE

VIRAR!



**13 DE AGOSTO É DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÕES, PARALISAÇÕES E GREVES
CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA**

48 ANOS DE TRIBUNA: UM JORNAL PARA CONVERSAR COM O TRABALHADOR

Um jornal para conversar com o trabalhador. “Foi com essa ideia que nasceu, em julho de 1971, a Tribuna Metalúrgica”, contou Antônio Carlos Félix Nunes, primeiro redator do jornal. Paulo Vidal, presidente do Sindicato na ocasião, recordou em entrevista à Tribuna que dois nomes também foram cogitados – Tribuna dos Trabalhadores e Tribuna dos Metalúrgicos.

No início houve resistência dos trabalhadores, que muitas vezes sequer queriam ler o jornal. “Isso também acontecia com os boletins que divulgávamos”, disse Vidal. Foi quando todos começaram a pensar em soluções para facilitar esse contato.

DESSAS CONVERSAS SURTIU aquele que seria um dos símbolos da categoria: João Ferrador, metalúrgico que escrevia bilhetes dirigidos às autoridades do governo, com uma linguagem mais da fábrica, com ironia. “Aí pegou”, comemorou Félix.

Outro personagem que ficaria famoso, o Sombra, foi criado anos depois pelo jornalista Júlio de Grammont, o Julinho, que tornou a Tribuna diária em 1986. O Sombra contava o que acontecia nas fábricas, denunciando chefias autoritárias.

NESSA COMEÇO, calculou Félix, a tiragem ficava entre 25 mil e 30 mil exemplares. Em 2001, por exemplo, chegou a 60 mil Tribunas ao dia. Nos primeiros anos, o jornal circulava uma vez ao mês com oito páginas. Em alguns períodos, foi semanal e em outros não teve periodicidade definida.

Durante algumas greves, até circulou de forma clandestina, sendo fundamental para a manutenção dos movimentos. Aliás, em vários momentos, era comum o jornal ser levado para dentro da fábrica às escondidas. Outras informações, acesse <https://bit.ly/2MueqID>.



NOTAS E RECADOS



Por moradia popular
 Ontem, em ato, a União dos Movimentos de Moradia de SP denunciou e cobrou João Dória sobre a paralisação dos programas de habitação popular.



Defesa da liberdade de expressão 1
 Milhares de pessoas estiveram na sede da Associação Brasileira de Imprensa, no Rio, para ato em solidariedade ao jornalista Glenn Greenwald.



Defesa da liberdade de expressão 2
 Chico Buarque afirmou sobre as revelações do Intercept “fica explícito, para quem quiser ver, o quanto se tramou para eleger esse governo”.



Sucatear para privatizar
 O sucateamento do Banco do Brasil para a privatização segue. O BB quer demitir 2,3 mil. A direção ofereceu incentivos para que trabalhadores se demitam.

SAÚDE

AS METAS DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA DSTMA@SMABC.ORG.BR DEPARTAMENTO DE SAÚDE DO TRABALHADOR E MEIO AMBIENTE

AOMS (Organização Mundial da Saúde) estipulou dez prioridades para 2019. A lista inclui o combate à poluição ambiental e às mudanças climáticas, infecções transmissíveis como a dengue, a gripe e o HIV, as doenças crônicas, além de outros desafios de saúde pública.

No Brasil, o governo Bolsonaro suspendeu, em 16 de julho, contratos com sete laboratórios públicos nacionais para a produção de 18 medicamentos para pacientes que sofrem de doenças crônicas como câncer, diabetes, transplantados, entre outras.

Para garantir a distribuição obrigatória gratuita pelo SUS, o governo afirma que vai adquirir os remédios na iniciativa privada. O que deve encarecer a aquisição dos medicamentos, pois os laboratórios que fabricam para o governo fornecem a preços 30% menores do que os praticados pelo mercado, o que pode significar perda anual de ao menos R\$ 1 bilhão para o setor e risco de desabastecimento para mais de 30 milhões de pacientes que dependem dos remédios.

As doenças crônicas não transmissíveis – como diabetes, câncer e doenças cardiovasculares – são responsáveis por mais de 70% de todas as mortes no mundo, o equivalente a 41 milhões de falecimentos.

Isso inclui 15 milhões de pessoas que morrem prematuramente, ou seja, com idade entre 30 e 69 anos. Mais de 85% dessas mortes precoces ocorrem em países de baixa e média renda.

A pergunta que não quer calar: como cumprir com as metas estabelecidas pela OMS se o governo continuar contingenciando recursos das áreas sociais, mesmo que na saúde o contingenciamento tenha sido o menor?

Tribuna Metalúrgica

Sede
 Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
 CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema
 Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
 CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
 Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
 CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva.
Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.
CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO
 www.lacorse.com.br

4509-5302 / 9651 / 5303
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292
 R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo

Lacorse
 Companhia de Seguros SCS Ltda.

SEGUROS RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

AINDA DÁ TEMPO DE VIRAR O JOGO E BARRAR A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

13 de agosto é dia nacional de mobilizações, paralisações e greves contra a reforma da Previdência. No site 'Na Pressão' é possível pressionar os deputados.



O Congresso Nacional volta do recesso na próxima segunda-feira, 5, e no dia seguinte a Câmara dos Deputados deve iniciar o segundo turno da votação da Proposta de reforma da Previdência. Para entrar em vigor, a PEC precisa ser aprovada duas vezes na Câmara e duas vezes no Senado. Até agora, foi votada apenas uma vez na Câmara.

A mobilização da classe trabalhadora fez o governo recuar em algumas perversidades contra o povo, como as alterações que praticamente acabavam com a aposentadoria dos rurais, a redução no valor do BPC (Benefício de Prestação Continuada) para idosos em condição de miséria e a idade mínima para professoras se aposentarem.

Para lutar contra a retirada de direitos da classe trabalhadora, a CUT se soma a uma mobilização da CNTE (Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação) contra a "Reforma da Previdência, em Defesa da Educação Pública e por Empregos" que já estava programada. "É importante ressaltar que essa é a principal luta da Central. Não podemos esquecer que o governo Bolsonaro continua com seu

processo de desmonte de todas as políticas públicas", destacou o presidente da CUT, Vagner Freitas.

"AINDA HÁ a possibilidade de convencer os deputados a mudarem de voto no segundo turno, por isso, cada trabalhador e trabalhadora deve pressionar o deputado em quem votou para pedir que vote contra a reforma. Mesmo com as alterações feitas, a reforma não é boa em nenhum ponto para a classe trabalhadora. Temos que resolver o problema do país de outra forma, não tirando mais direitos dos trabalhadores", reforçou o secretário-geral dos Metalúrgicos do ABC, Aroaldo Oliveira da Silva.

COMO PRESSIONAR

Para pressionar os parlamentares, entre no site 'napressao.org.br', criado pela CUT clique em cima da campanha "Querem o fim da sua aposentadoria" e, depois, clique em pressionar.

Na coluna da esquerda, estão os mais de 260 deputados que são favoráveis ao fim da aposentadoria. Na coluna da direita, na cor verde, estão os parlamentares que são a favor da sua aposentadoria. Em laranja, na lista central, estão os

indecisos.

Ao escolher um dos parlamentares para pressionar você tem acesso a todas as informações sobre ele e pode escolher através dos ícones abaixo da foto o jeito que prefere pressionar, pelo WhatsApp, Facebook, Twitter ou e-mail.

AO CLICAR NO compartilhar, você convida sua rede para também fazer pressão contra a reforma da Previdência.

Além disso, no 'Na Pressão' o trabalhador ou a trabalhadora pode baixar o card de divulgação para redes sociais e também compartilhá-lo nos grupos de famílias e amigos.

MALDADES

Se a PEC for aprovada, além de regras mais duras de aposentadoria e valor menor do benefício, cerca de 13 milhões de trabalhadores de baixa renda perderão o direito ao abono salarial do PIS/Pasep, aposentados por invalidez terão até 40% de redução no valor dos benefícios e servidores públicos federais aposentados que ganham mais de mil reais serão obrigados a continuar contribuindo com a Previdência

Com informações da CUT



ADONIS GUERRA



TRABALHADORES NA IGP, ZEMA E ZEPPELIN VOTAM PROPOSTAS DE PLR

Os trabalhadores na Zeppelin e na Zema Zselics, em São Bernardo, aprovaram os acordos de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociados pelo Sindicato com as empresas. Já na IGP, em Diadema, a proposta foi rejeitada em assembleia na tarde de ontem.

O coordenador de área e CSE na IGP, Antônio Claudiano da Silva, o Da Lua, contou que foram realizadas uma

plenária com os trabalhadores e duas reuniões com a empresa antes da assembleia.

“OS COMPANHEIROS entenderam que a proposta da IGP está muito aquém das expectativas, até porque a produção na empresa está a todo vapor”, afirmou. “Com isso, a proposta foi rejeitada e aprovada a entrega do aviso de greve para que em 48 horas a empresa marque uma nova reunião e apresente uma proposta satisfatória”, explicou.

ZEMA

O coordenador de São Bernardo, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho, lembrou que as negociações com a Zema, em junho, foram difíceis. “Só com a organização dos trabalhadores foi possível que o Sindicato tivesse força para negociar e conquistar acordos”, ressaltou.

O pagamento da PLR na Zema será em duas parcelas, agosto e outubro. A contribuição negocial também foi aprovada. Quem ficar sócio até a data de pagamento da primeira parcela ficará isento da

contribuição negocial.

O dirigente reforçou o chamado para a mobilização. “A partir de agora, a luta é pela data base da Campanha Salarial. Em alguns grupos patronais a negociação da Convenção Coletiva está garantida por dois anos e em outros a negociação será tanto de cláusulas econômicas quanto sociais”, disse.

ZEPPELLIN

Na Zeppelin, os trabalhadores aprovaram o acordo em assembleia na terça-feira, dia 30 de julho. A primeira parcela foi paga em julho e a segunda será em janeiro. Quem ficar sócio do Sindicato até 15 de agosto será isento da contribuição negocial.

O coordenador de área, José Caitano Lima, falou sobre o fortalecimento da organização dos trabalhadores.

“EM UM CENÁRIO de retirada e ataques aos direitos, é fundamental estarmos juntos na luta pela Campanha Salarial para conquistar a Convenção Coletiva e assegurar as conquistas nas cláusulas econômicas e sociais”, defendeu.

DIVULGAÇÃO



CURSOS PARA TRABALHADORES DA FORD

O Sindicato convida todos os trabalhadores da Ford, ativos e quem se desligou após o anúncio de fechamento da planta, para apresentação dos cursos de formação que estarão disponíveis em parceria com o Dieese, Sebrae, Faculdade dos Bancários e outros, na próxima terça-feira, dia 6, às 9h, no 3º andar da Sede.

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



As brasileiras do handebol conquistaram o inédito sexto ouro consecutivo em Pan-Americanos. De prêmio, ainda levaram a vaga olímpica para Tóquio 2020.



Fernando Reis conquistou o tricampeonato do Pan em levantamento de peso, com 190kg no arranco e 230kg no arremesso.



Marcelo Suartz ganhou a prata no boliche. O ouro e o bicampeonato escaparam por apenas um ponto na prova individual.



A dupla Ângela e Carol Horta conquistou o bronze no vôlei de praia ao bater as cubanas por 2 a 0. No masculino, o Brasil se despediu em 7º.



Com quatro vitórias em quatro jogos, o Brasil estreou no tênis com 100% de aproveitamento. Carolina Meligeni, de virada, venceu cinco games consecutivos.